

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 24 (vinte e quatro) de abril do ano de 2012 (dois mil e doze).

Às dezoito horas do dia 24 (vinte e quatro) de abril do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Marcello Trindade Correia, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Quarta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 037/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Cria o Programa Estudantil "Prefeito por um Dia", no Município de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 038/2012 - VEREADOR ALFREDO LUIS NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Denomina Octacílio da Costa Bandeira, o PSF do Bairro Jardim Caiçara; PROJETO DE LEI Nº 039/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Considera de Utilidade Pública Municipal a ASAARL - Associação de Amigos Atuantes da Região dos Lagos; PROJETO DE LEI Nº 040/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre a Campanha de esclarecimento e Combate à Pedofilia nas Escolas Municipais de Cabo Frio e da outras providências; PROJETO DE LEI Nº 041/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre a execução do Hino Nacional Brasileiro nas Escolas da Rede Municipal de Cabo Frio; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 002/2012 - MESA DIRETORA, ASSUNTO: Altera o Art. 10 da Resolução nº 811/2004 - Quadro de Pessoal e Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Câmara Municipal de Cabo Frio; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/2012 - MESA DIRETORA, ASSUNTO: Dispõe sobre a Regulamentação do Art. 10 da Resolução nº 811/2004 - Quadro de Pessoal e Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Câmara Municipal de Cabo Frio; REQUERIMENTO Nº 032/2012 - VEREADOR JOSE DA SILVA FERNANDES FILHO, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos aos Alunos e Diretores da Rede Municipal e Estadual de Ensino que se destacaram na OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas; REQUERIMENTO Nº 033/2012 - VEREADOR ALFREDO LUIS NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos ao Sr. Valtenci Silveira e à Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora da Assunção; REQUERIMENTO Nº 034/2012 -

VEREADOR ALFREDO LUIS NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Requer envio de expediente à AMPLA - Concessionária de Energia Elétrica, solicitando o remanejamento e substituição de postes em vias públicas do Bairro Tangará; REQUERIMENTO Nº 035/2012 - VEREADOR ALFREDO LUIS NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Requer envio de expediente à Empresa de Correios e Telégrafos - Agência Cabo Frio, solicitando esclarecimentos sobre a paralisação dos serviços no Bairro Tangará; REQUERIMENTO Nº 037/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Requer envio de expediente ao Sr. Secretário Municipal de Esporte, solicitando o seu comparecimento a esta Casa para esclarecer denúncias feitas sobre a sua gestão à frente desta Secretaria; INDICAÇÃO Nº 084/2012 - VEREADOR JOSÉ DA SILVA FERNANDES FILHO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o calçamento, urbanização e aligação da Rua Padroeiro São Cristóvão, com a Rua Sete, no Bairro Manoel Corrêa; INDICAÇÃO Nº 085/2012 - VEREADOR SILVAN MATIÉLI ESCAPINI, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a instalação de redutores de velocidade e placas indicativas de travessia de alunos e pedestres em frente à Escola Municipal Professora Lucélia Rodrigues da Costa, na Rua da Assembléia, em Aquárius, 2º Distrito. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Políticas Públicas nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 164, 165/2011 e 012, 014/2012, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Redação Final. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Requerimento de Urgência n. 038/2012 ao Projeto de Lei n. 035/2012 - ME n. 26/2012. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 037, 038, 039, 040, 041/2012 e Projeto de Resolução n. 002 e 003/2012. Foram aprovados os Requerimentos n. 032, 033, 034, 035 e 037/2012 e Indicações n. 084 e 085/2012. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Silvan Escapini, que inicialmente saudou a todos. Após, agradeceu ao Prefeito Municipal, em virtude de que o mesmo tomara providências com relação à retomada das obras na escola Ciléia Bärreto, porque as mesmas se encontravam paradas. Adiante, comentou sobre a construção do shopping no bairro Portinho, destacando que o empreendimento era extremamente importante no que concerne a empregabilidade, no entanto, a área pretendida para a construção era residencial e não apropriada para o comércio. Disse ainda, que havia a questão ambiental, que não poderia ser esquecida. Observou também, que a Lagoa encontrava-se infectada e necessitando de atenção por parte da Prolagos, que jogava dejetos na mesma, com isso tinha a obrigação de sanar o problema. A seguir, reiterou que havia área disponível do outro lado da lagoa, onde poderia ser construído o shopping, sem causar danos à natureza. Observou, que deveria haver discussão mais aprofundada acerca daquela obra, que não poderia deixar de atender também aos moradores do

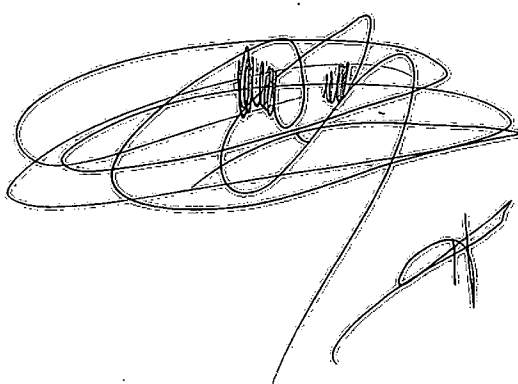

Jardim Esperança e o Segundo Distrito, no que encerrou sua fala. Após, o Senhor Presidente Silas Rodrigues Bento, disse que a Casa estava estudando a possibilidade de contratar um escritório de advogados, para que fosse realizada uma investigação maior acerca da citada obra do shopping. Disse, que inclusive o PT e outros segmentos estava organizando manifestação no local e era dever do Poder Legislativo atender aos anseios populares. Continuando na direção dos trabalhos, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna ao segundo orador inscrito, Vereador Taylor Jasmim Junior, que inicialmente saudou a todos. A seguir, comentou sobre as denúncias estarrécedoras que foram feitas com relação à Secretaria de Esportes. Disse, que ficara surpreso ao tomar conhecimento de que o Sr. Eliseu Pombo, Secretário de Esportes, enviara notificação à Casa que estaria prestando esclarecimentos na próxima quinta-feira. Continuando, disse que havia um estudo realizado a seu pedido, sobre o Shopping Park e que o mesmo estava à disposição dos Nobres Pares para consulta. Disse que, a área era de preservação ambiental, além de ser um bairro residencial. Afirmou, que até mesmo seu filho, de oito anos de idade, conseguia interpretar aquele estudo. Registrou a seguir, que o empreendimento feria a Legislação, já que era uma área de preservação permanente, com isso, estava claro que não poderia ser implantado no local um empreendimento daquela natureza. Prosseguindo, leu itens do estudo, destacando que ao conversar com ambientalistas ficara estarrécido, uma vez que haveria favelização, em virtude de que os empregados teriam que morar em local perto. Disse ainda, que os moradores da área também seriam afetados diretamente, assim, eram imprescindíveis discussões mais acirradas acerca do tema e deveria ser realizada uma audiência pública. Disse que o poder não poderia aparecer com um trator e passar por cima da legislação vigente, com isso, a maneira de fazer política deveria ser mudada, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. Adiante, disse que por diversas vezes já foram colocadas questões acerca do Park Shopping e diversas discussões foram realizadas, todavia, o shopping continuava sendo construído. Enfatizou que deveria haver atitude e que uma pesquisa no entorno do local onde estava sendo construído o shopping, seria imprescindível para saber a opinião dos moradores, já que suas vidas seriam completamente modificadas. Disse, que já passara o prazo de serem questionadas as licenças e o Presidente Silas Bento estava coberto de razão ao querer tentar resolver a questão através da contratação de advogados. Observou, que era necessário acionar o judiciário, em decorrência de que já foram esgotadas todas as alternativas. Em aparte, o Vereador Taylor Jasmim disse que, quando falara de audiência pública, não era para ser feita na Câmara, mas no local, já que aquele bairro talvez fosse o único que não tinha uma Associação de Moradores de Bairro, com isso era necessário realizar uma audiência, no sentido de ouvir os moradores. Retomando a palavra, o vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, disse que não era contra a realização de audiência Pública, mas que, em seu



entender seria mais eficaz que os moradores fossem ouvidos um a um. Em aparte, o Vereador Marcello Corrêa disse que não entendia como que na gestão de seu pai, Alair Corrêa, o mesmo fora obrigado pelo IPHAN a demolir os quiosques da Praia do Forte para atender a legislação ambiental e na atualidade, o Shopping Park conseguirá todas as licenças para construir em cima de sambaquis, em área de proteção ambiental. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luis Geraldô disse que, também não conseguia entender e que inclusive havia uma luta para melhorar o convento, e nem um prego podia ser preso à parede do convento sem a licença do IPHAN. Continuando, disse que com relação à implantação do Rôlo da APAE no Segundo Distrito, participara de uma reunião onde estiveram presentes cerca de cem pessoas e quando falava-se de necessidades apareciam outras, visto que em Tamoiós não havia local de instrução para as crianças deficientes que eram tratadas em Casimiro de Abreu e Rio das Ostras. Disse que, não media esforços no sentido de que tais crianças fossem inseridas no mercado de trabalho e que os deficientes visuais e auditivos também fossem acolhidos no projeto. Adiante, comentou sobre ataque a uma agência do banco Itaú, no Segundo Distrito, onde ladrões chegaram a destruir a agência. Disse que era imprescindível que houvesse uma posição do Governo do Estado com relação à segurança pública e que as pessoas necessitavam de segurança com urgência. frisou, que havia um efetivo de 830 homens para sete municípios, o que era um verdadeiro absurdo, assim, era necessário, que fosse realizado o aumento do efetivo. Observou, que fora realizada audiência pública na Casa Legislativa e que fora discutida exaustivamente a questão da segurança e todos estavam esperando uma ação. Reiterou que estava feliz com a implantação do Rôlo da APAE em Tamoiós, mas, que havia a tristeza por constatar que o povo daquela localidade encontrava-se abandonado, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou a todos. A seguir, discorreu sobre o problema da segurança pública; enfatizando que, por certo uma reunião com os sete Prefeitos das cidades atendidas pelo número ínfimo de policiais, pudesse produzir um documento único, pleiteando mais segurança. Prosseguindo, disse que frequentemente era abordado por amigos que trabalhavam na feira de artesanato e variedades e que precisava de parâmetros para poder responder às questões levantadas pelos citados trabalhadores. Em aparte, o Vereador Silas Bento disse que, a situação relacionada aos barraqueiros, atingia a toda a classe política; tanto no Executivo, quanto o Legislativo, visto que os trabalhadores ocupavam o local havia mais de dez anos e tal fato levava àquelas famílias a um prejuízo imensurável. Disse, que era necessário, que o Secretário Eduardo Leal utilizasse a Tribuna da Casa, no sentido de esclarecer tais questões e que era necessário de que naquele momento não restasse nenhuma dúvida e que fosse realizado um processo justo e transparente. Observou ainda, que a cada momento ouvia-se histórias diferentes. Disse que, inclusive, o Secretário poderia estar sendo enganado em virtude de sua pureza. Disse ainda, que o cidadão não poderia perder e que o

povo era sofrido, assim, a Casa não poderia permitir que a única fonte de renda daquelas pessoas fosse extirpada pelo governo. Falou da importância de que houvesse compaixão para com os mesmos. Retomando a palavra, o Vereador José da Silva Fernandes Filho, disse que sua dedução com relação à postura do Secretário era aquela mesma, já que ele era um homem digno. Disse que, havia uma insegurança por parte dos trabalhadores, e que necessitava que o mesmo esclarecesse aquela questão para que fosse possível dar uma resposta aos trabalhadores que ficaram de fora. Disse que estava de posse de quatro documentos de pessoas que trabalharam na feira desde o ano de 1992 e não tinham conseguido espaço para trabalhar. Falou da importância de que aquela questão fosse esclarecida e que fosse identificado os critérios utilizados. Continuando, disse que com relação aos professores, no Plano de Cargos, Carreiras e Salários, era inadmissível que um professor recebesse menos do que um salário mínimo. Disse que os Vereadores deveriam todos estar empenhados naquela causa, que na verdade era de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que concordava com o Presidente quando o mesmo falara em contratar advogados específicos para a causa relacionada à construção do Shopping, já que o local não era ideal para aquele empreendimento. Disse que o condomínio Novo Portinho, construído ao lado do lugar, pretendido para a construção do Shopping, já causara grande impacto ambiental de proporções que em breve seria sentido. Prosseguindo, parabenizou ao Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo pelo empenho na implantação do pólo da APAE no bairro Tamoios, no Segundo Distrito. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo afirmou que o pólo da APAE no Segundo Distrito só fora possível em virtude de que o Prefeito prontamente aceitara a ideia e colocara todo o Poder Público à disposição, o que demonstrara a sensibilidade do mesmo com relação aquela causa. Retomando a palavra, o Vereador Alfredo Gonçalves, disse que o Prefeito era sensível aquela causa e somente entendia a importância daquele momento, os que necessitavam formar uma criança especial. A seguir, disse que com relação à feira de artesanato, o problema fora criado pelos homens públicos, já que havia um número expressivo de famílias que dependiam da feira para viver. Falou da importância de que a questão fosse solucionada, enfatizando que era um absurdo assistir a uma mãe chorando, em virtude de não ter com o sustentar seus filhos. Continuando, comentou sobre o caso ocorrido em Tamoios, do ataque ao banco Itaú, frisando que era necessário uma ação efetiva de Segurança pra a cidade de Cabo Frio. Após, comentou sobre a Cooperforte, destacando que a empresa que era uma cooperativa de coletores de lixo, destacando que era de extrema importância que as crianças fossem educadas com relação à reciclagem de lixo. Observou, que na próxima Sessão se aprofundaria no tema. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, e nem "quorum" para a deliberação das matérias no segmento dedicado a Ordem do Dia, o Senhor

Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sétima Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 24 (vinte e quatro) de abril do ano de 2012 (dois mil e doze).

Às vinte horas do dia 24 (vinte e quatro) de abril do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam à chamada regimental os seguintes Vereadores: Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Marcello Trindade Correa, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovada Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas, no seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 035/2012 - IME n. 26/2012. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

